

## GG investe R\$ 55 milhões na Geradora

As perspectivas positivas para o segmento de locação de máquinas e equipamentos no país colocaram as empresas de aluguel na mira de fundos de private equity. Ontem, a GG Investimentos, que tem como um dos sócios o ex-ministro Antonio Kandir, sacramentou um aporte de R\$ 55 milhões na Geradora Aluguel de Máquinas, empresa com sede em Salvador (BA) que está focada no aluguel de equipamentos para a área de construção. A partir do investimento, a GG passou a deter pouco mais de 20% do capital da empresa, que está se preparando para, em "algum momento", listar ações na BM&FBovespa. "O objetivo principal, mas sem prazo estabelecido, é abrir capital", conta o presidente e um dos fundadores da Geradora, Enilson Moreira de Lima.

Segundo o empresário, que após a operação passou a deter em torno de 33% do capital da empresa (frente a 44% anteriormente), os recursos aportados pela GG serão aplicados na abertura de filiais, compra de equipamentos, amortização de dívidas caras e, eventualmente, aquisição de outras empresas. "Nosso projeto é ocupar todo o território nacional", diz. Hoje, a Geradora está presente em 14 Estados, espalhados por todas as regiões do país, com exceção do Sul. O portfólio da empresa deverá chegar a 10 mil equipamentos ainda neste ano, considerando-se encomendas já realizadas e sem levar em conta as aquisições que serão firmadas a partir da entrada da GG como minoritária.

"No curto, médio e longo prazos, o cenário é bastante positivo para a área de infraestrutura. E isso abrirá cada vez mais oportunidades para quem atua na locação de equipamentos", afirma Lima. Nos últimos sete anos, conta o presidente, o faturamento da Geradora mostrou taxa média de expansão de 45% ao ano. Em 2009, superou os R\$ 90 milhões e o ritmo de crescimento deve ser mantido em 2010. Embora tenha foco no segmento de construção, a empresa também atua nas áreas de indústria, óleo e gás, mineração, agronegócio e telecomunicações.

De acordo com Lima, a empresa começou a se preparar há cerca de três anos para a entrada de um novo sócio, com vistas à profissionalização da gestão. "Tivemos contato com alguns fundos e a proposta mais compatível aos nossos objetivos foi a da GG", conta. "A nossa atividade requer investimentos elevados em ativos mas, mais do que recursos, queríamos profissionalizar a empresa". A GG tem sob sua gestão mais de R\$ 2 bilhões e, por meio de seus fundos, tem investimentos em empresas como Providência (companhia aberta que produz não tecidos), Ediouro (da área gráfica e editorial), Visum (manufatura de eletrônicos), Rapidão Cometa (logística) e Brasil Foods (alimentos).

A Geradora Aluguel de Máquinas foi fundada em 1989 e contava, em princípio, com apenas dois sócios: Lima e Antonio Celso do Amaral Reis. Com o passar dos anos e a abertura de filiais, com admissão de sócios locais, a empresa optou por reorganizar a estrutura e incorporar ao quadro de acionistas os parceiros regionais. Desta forma, antes da operação com a GG, cerca de 88% do capital da Geradora estava nas mãos dos sócios-fundadores e os 12% restantes nas mãos de sete sócios minoritários. Após o aporte, o controle da empresa permanece com Lima e Reis, que juntos possuem fatia em torno de 67%.

Por Stella Fontes  
13/07/2010